

Digitalização e disponibilização online da Coleção de Jornais Ituanos do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP)

José Renato Margarido Galvão (MRCI-MP/USP) - renatogalvao@usp.br

Resumo:

O texto relata o processo de digitalização da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX, composta de 11 títulos com 4.563 exemplares, depositados na biblioteca do Museu Republicano “Convenção de Itu”, a qual, no ano de 2013, em parceria com a Biblioteca do Museu Paulista e o Departamento Técnico do SIBi/USP, objetivou preservar e disponibilizar na rede mundial de computadores o conteúdo dos jornais. Após as etapas de escaneamento e tratamento das imagens, os registros finais foram indexados e disponibilizados na Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH), disponível em <<http://www.obrasraras.sibi.usp.br>>, de acesso livre e gratuito, por meio da qual é possível visualizar a obra online ou fazer o download do documento completo em PDF. A tecnologia Optical Character Recognition (OCR) permite a pesquisa por palavras dentro de cada exemplar, facilitando sobremaneira o trabalho dos pesquisadores. O ambiente digital permite acesso rápido, múltiplo e virtual, auxiliando na preservação e disseminação da informação.

Palavras-chave: *digitalização; obras raras; coleções especiais; biblioteca digital; acesso aberto; preservação de acervos biblioteconômicos.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução

Neste trabalho apresentamos a implantação do projeto de digitalização e disponibilização *online* de uma coleção de jornais raros da cidade de Itu (SP), realizada entre os anos de 2013 e 2014. A ideia ocorreu em 2010, após estudos para a elaboração de um plano de conservação preventiva e de emergências para o Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI), extensão do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (MP/USP)¹.

A Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX é composta por 4.563 exemplares e 11 títulos abrangendo o período de 1873 até a década de 1940, sendo que a Biblioteca do Museu Republicano é a única depositária deste acervo, ou seja, a instituição é a única detentora de exemplares que se tem conhecimento.

A decisão de criar o projeto foi influenciada por diversos fatores dos quais se podem destacar: a fragilidade do papel, que dificultava a consulta dos exemplares originais; a preocupação com a preservação dos originais constituídos de exemplares únicos e raros da história da imprensa local; e a divulgação e ampliação do acesso ao acervo.

Segundo a historiadora Heloísa Barbuy (2014),

O uso de jornais como fonte de pesquisas tornou-se recorrente, mas até hoje ainda há uma predominância dos grandes jornais de capitais de províncias/estados para este fim. Bem menos numerosos são os trabalhos que se valem de periódicos locais, de cidades do interior.

Para a autora, uma das razões para isto era a dificuldade de acesso aos documentos.

Relato da experiência

A primeira experiência para a digitalização dos jornais e sua disponibilização aos usuários foi iniciada em 2010. Na época foi realizado o serviço de microfilmagem, que resultou em 14 rolos de microfilmes, os quais em seguida foram migrados para o formato DVD, possibilitando o acesso ao acervo por meio de pesquisa presencial na biblioteca.

Entretanto, duas questões ainda precisavam ser resolvidas: a qualidade da digitalização em DVD, que além da baixa resolução não permitia a pesquisa por palavras no texto; e o acesso *online*, que cada vez mais estava sendo adotado por instituições culturais e de ensino superior. A resolução dessas demandas tornaria possível, conforme Possi *et al.* (2011, p.169), “a universalização do acesso aos documentos e o incremento das pesquisas, no âmbito da história e da arquivística”.

Greenhalg (2011, p.160) aponta que, além da questão da preservação, já resolvida em parte pela microfilmagem e digitalização, possibilitando o acesso ao conteúdo sem a

¹ Este trabalho é uma revisão e atualização do texto *Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP): transposição de suporte para preservação e acessibilidade*, escrito em 2014, cujos autores são: Márcia Medeiros de Carvalho Mendo, Alline de Sousa, Rosemary Mendonça Martins Fernandes, Maria Cristina Monteiro Tasca e José Renato Margarido Galvão.

necessidade de manusear os originais, “outro argumento favorável à digitalização de obras raras é o fato de ser um facilitador ao acesso e conhecimento dos livros, colocando-os disponíveis à consulta remota e ao alcance de buscadores *online*”.

Conscientes do compromisso da universidade com a democratização do acesso à informação e a ampliação da consulta, foi formalizado em 2013 o convênio entre Museu Republicano, Museu Paulista e Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) para digitalização e disponibilização no *site* de Obras Raras do Portal da Universidade de São Paulo, da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX. O projeto foi finalizado em março de 2014, quando o último lote de exemplares foi disponibilizado *online*.

Recentemente o SIBiUSP havia montado seu Laboratório de Digitalização e Preservação Digital com o objetivo de realizar a digitalização e proporcionar o acesso a conteúdos digitais de coleções raras e especiais da USP, com a aquisição de diferentes equipamentos como computadores, câmeras digitais, coluna de reprodução, entre outros. Segundo Mendo *et al.* (2014, p.13), “o ambiente digital permite acesso rápido, múltiplo e virtual, auxiliando na preservação e disseminação da informação”.

A montagem do laboratório fez parte do projeto *Oficina de Digitalização de documentos: preservação e difusão dos acervos raros e/ou especiais da USP*. Já a disponibilização *online* é parte de um projeto realizado pelas três universidades estaduais paulistas denominado *Infraestrutura para a Pesquisa de Coleções Raras e Especiais da USP/Unesp/Unicamp: Recolhimento, Preservação, Organização e Disponibilização para Acesso à Comunidade Científica Nacional e Internacional*, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Mendo *et al.* (2014, p.5) relatam que, com o convênio institucional,

[...] os responsáveis pela Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH) decidiram por incluir a Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX no conjunto documental disponibilizado *online* e estabeleceram parceria com as equipes das bibliotecas do Museu Paulista (MP) e Museu Republicano (MRCI) na cessão e treinamento para utilização dos equipamentos e softwares de catalogação, bem como na gestão do processo.

Este processo percorreu diversas etapas, detalhadas a seguir.

1. Embalagem e transporte da coleção: todos os exemplares passaram por higienização, organização por ordem cronológica dentro dos títulos, empacotamento em papel neutro (acetato) e armazenamento em pastas polionda. Em seguida foram encaminhados ao Laboratório de Digitalização e Preservação Digital do SIBiUSP, localizado na Cidade Universitária, em São Paulo (SP). Encerrado o trabalho de digitalização, foram devolvidos ao Museu Republicano, onde foram conferidos e depositados em armários específicos, numa sala climatizada com dispositivos de segurança.

2. Digitalização: etapa realizada por profissionais do SIBiUSP e Museu Paulista. A máquina escolhida para o processo foi a *SkyView*, equipamento de última geração da empresa norte-

americana *Kirtas Technologies*, com uma câmera *Canon EOS-5D Mark II* de 21.1 megapixels, que possibilita a captura de documentos de grande formato, como é o caso dos jornais, e possui um sistema único de achatamento à vácuo que garante que os documentos e suas pontas normalmente enroladas fiquem totalmente lisos nas chapas da máquina. (KIRTAS SKYVIEW, 2017, p.1). Um cuidado especial foi dado aos exemplares acidificados e fragmentados, que foram inseridos com bastante cuidado na área de escaneamento. Mendo *et al.* (2014, p.10) lembram que “houve situações em que foi preciso que as partes dos exemplares fossem reconstituídas e montadas como num quebra-cabeças”. As capturas da câmera geraram arquivos master em formato *Tagged Image File Format* (TIFF) 24bits com 300 DPIs, considerados de alta resolução, armazenados em servidores locais com tolerância a falhas, que eram acessados remotamente por outra equipe para o tratamento das imagens.

3. Tratamento das imagens: realizada pela equipe da Biblioteca do Museu Republicano, acessando os exemplares digitalizados por meio de conexão remota. O *software* utilizado foi o *BookScan Editor* (BSE), versão 3.0, que integra o pacote de ferramentas de digitalização da *Kirtas Technologies*. Foram feitos ajustes de brilho e contraste, rotação das imagens, recortes nas margens e remoção de manchas que dificultavam a leitura. Após essas alterações, a equipe técnica do SIBiUSP foi a responsável por gerar arquivos em formato *Portable Document Format* (PDF) com a tecnologia de reconhecimento de caracteres *Optical Character Recognition* (OCR). Com a utilização do *software LuraDocument PDF Compressor* (LuraTech) foi possível a compactação dos arquivos para a redução do tamanho, que resultaram em PDFs completos, pesquisáveis e de tamanho ideal para *download* pelos usuários.

4. Indexação: Os metadados correspondentes a cada exemplar foram conferidos gerados pela equipe técnica do SIBiUSP, visando a redução de inconsistências na base. Para a catalogação foi utilizado o *Dspace*, um dos aplicativos de repositório digital de código aberto mais utilizados nas universidades ao redor do mundo. Segundo o IBICT (2017), o *Dspace* é

[...] um sistema com interface *Web* que permite o auto arquivo de documentos e a sua marcação com metadados. Foi desenhado para suportar qualquer tipo de formato, desde documentos de texto simples a arquivos de vídeo. Facilita o acesso aos documentos através de listas e pesquisas e possibilita a disponibilização dos documentos na internet, indexando o seu conteúdo quando possível e permitindo ainda a preservação dos documentos a longo prazo.

Os metadados possibilitaram registros das principais informações sobre cada exemplar: título; autorias (editores, redatores, gerentes); idioma; país e cidade da publicação; entidade responsável pela publicação; data (dia, mês e ano); volume e número da edição; número de páginas do exemplar; assuntos; e notas (para destaque de notícias de grande interesse). Por tratar-se de periódicos, foram inseridos assuntos gerais, retirados do vocabulário controlado do SIBiUSP. E, graças à utilização da tecnologia OCR, foram possíveis a edição do conteúdo do documento digital (PDF) e a recuperação de informações.

Na medida em que a indexação era finalizada, os registros foram sendo disponibilizados *online* pela equipe responsável pela Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH), com consulta livre e gratuita. O recurso vem permitindo grande economia de tempo aos pesquisadores que, através da ferramenta, localizam de forma ágil e precisa os termos de interesse para suas pesquisas.

5. Inauguração e utilização da plataforma online: em 16 de novembro de 2013, como parte das comemorações dos 140 anos da Convenção de Itu, 90 anos da abertura do Museu Republicano e 50 anos de sua integração à USP, dentro da Semana da República organizada pelo Museu Republicano, foi realizado o lançamento oficial da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX na BOREH, disponível no site <http://www.obrasraras.sibi.usp.br>.

Ferreira *et al.* (2012, p.2) assinalam que

[...] a BOREH utiliza a plataforma Corisco, desenvolvida por pesquisadores da Biblioteca Brasileira da USP, por meio de um sistema integrado de aplicativos de código aberto, seguindo recomendações de implantação e gerenciamento de repositórios digitais de acordo com padrões de interoperabilidade.

Até aquela data haviam sido disponibilizados os exemplares dos três títulos mais representativos da coleção: Imprensa Ytuana, A Cidade de Ytu e Republica. No início de 2014 os exemplares dos demais títulos foram inseridos na BOREH e no mês de março o trabalho foi finalizado. Ao todo, foram digitalizadas 18.443 páginas de 4.563 exemplares, contemplando os 11 títulos existentes na coleção.

Atualmente, passados mais de três anos de sua inauguração, o acervo digital vem sendo intensamente consultado não só por pesquisadores, jornalistas e escritores em busca de comprovações de suas hipóteses, mas também por estudantes e cidadãos interessados em conhecer um pouco mais sobre o cotidiano de Itu e região nesse período importante da história brasileira que é o final do Império e as primeiras décadas do regime republicano.

Considerações finais

Greenhalg (2011, p.165) avalia que

[...] é pertinente a ideia de digitalizar o acervo, pois o procedimento ajudará na preservação do mesmo. A conservação está entre as principais atividades do setor, além de promover uma facilidade no acesso, que é a atividade fim de qualquer biblioteca.

Em 2010, a migração de suporte da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX, pertencente ao Museu Republicano “Convenção de Itu”, possibilitou preservar a informação, através da microfilmagem e transposição para DVD, e em 2013/2014 o acesso *online* ficou garantido com a digitalização em alta resolução e disponibilização dos arquivos via *Web*.

O projeto foi integralmente concebido e executado por profissionais da USP, sob orientação da Divisão de Gestão de Projetos (DGPJ) do Departamento Técnico do SIBiUSP (DT/SIBiUSP), num total de 17 pessoas², entre funcionários e estagiários.

² Equipe integrante do projeto: Coordenação Geral, Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, Diretora Técnica do SIBiUSP. Pelas Bibliotecas do Museu Paulista e Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP): Márcia Medeiros de Carvalho Mendo, Alline de Souza, Maria Cristina Monteiro Tasca, Alzira Bezerra Nóbrega, José Renato Margarido Galvão, Marcos Antonio Steiner, Rosemary M. M. Fernandes Gonçalves, Gabriel Barth Tarifa e Luiza Fonseca de Souza. Pelo Departamento Técnico do SIBiUSP (DT/SIBiUSP): André Nito Assada, Camila Molgara Gamba, Cláudio Roberto Ferreira, José Luiz Gomes da Costa, José de Souza Araújo, Laucivaldo C. de Oliveira e Paulo Ubiratan C. Tormente. Fonte: <<http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=41>>. Acesso em: 27 maio 2017.

Segundo informações do DGPJ do SIBiUSP enviadas por *e-mail* à Biblioteca do Museu Republicano em 30 de maio de 2017, o número de *downloads* feitos nas diversas coleções BOREH em 2013 foi de 9.057, passando em 2014 para 460.380. Em 2015 foram 411.825 e em 2016 foi atingida a marca de 626.724. Os números revelam um expressivo crescimento nos acessos à BOREH e certamente também à Coleção de Jornais Ituanos; entretanto não foi possível confirmar junto ao SIBiUSP a quantidade exata de *downloads* feitos especificamente nessa coleção.

Finalizamos reforçando a afirmação de Mendo *et al.* (2014, p.14):

O compromisso da USP em democratizar o acesso à informação de forma ágil, atualizada e qualificada norteou todas as ações e permitiu que usuários de inúmeras localidades ao redor do país e do mundo possam consultar a coleção, que até pouco tempo estava restrita aos espaços físicos da biblioteca.

Referências bibliográficas

BARBUY, Heloisa. **Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP)**. São Paulo: DT/SIBiUSP, 2014. Disponível em: <<http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=41>>. Acesso em: 27 maio 2017.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto et al. Digitalização e disponibilização de obras raras e especiais. **Encontro de Gestão de Informática da USP (Geinfo)**, 11, 2012, Águas de Lindoia, SP. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43839>>. Acesso em: 28 maio 2017.

GREENHALGH, Raphael Diego. Digitalização de obras raras: algumas considerações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n.3, p. 159-167, jul./set. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>>. Acesso em: 28 maio 2017.

KIRTAS SKYVIEW: Versatility & high quality images. Disponível em: <http://www.ted.com.vn/files/kirtas_skyview_a4.pdf>. Acesso em: 28 maio 2017.

MENDO, Márcia Medeiros de Carvalho et al. **Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP)**: transposição de suporte para preservação e acessibilidade. [S.l.: s.n., 2014].

POSSI, Maurilio de Araújo et al. Ambiente para busca e visualizações de documentos históricos na web. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.3, p. 168-180, jul./set. 2011.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA USP (SIBiUSP). **Digitalização e preservação digital: infraestrutura**. Disponível em: <<https://www.sibi.usp.br/iniciativas/digitalizacao-e-preservacao-digital/laboratorio-digitalizacao/>>. Acesso em: 27 maio 2017.